

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sabbado II de Junho de 1881

Num. 123

## Representação das classes

Clama a provincia pelo melhoramento em todos seus ramos de negocios, clama por um progresso que ha muito aspira, e para o qual traz a reforma da eleição todos os elementos desejados.

Não trabalhamos em vão, não. Por toda a parte, na provincia, ha sérias sympathias para a nossa causa, para a causa do progresso commercial, agricola, industrial e artistico.

O *Cruzeiro* tem espalhado de um modo brilhante essas idéas que fazem actualmente todo o nosso empenho, todo o nobre esforço, de que temos dado as mais exuberantes provas, desenvolvendo, e procurando inculcar no animo popular a necessidade imprescindivel da representação das classes, no parlamento, por deputados seus.

Está mais que demonstrado que até agora a lavoura, a industria, commercio e artes não têm tido representantes, no nosso parlamento, que tenham tratado de seus interesses, e isto sendo uma verdade incontestavel, o que nos resta fazer?

Appellar para as classes, mostrar-lhes o caminho a seguir, o ponto de honra que cumpre abraçar a despeito dos maiores embaraços.

E' o que temos feito, o que continuaremos a fazer, enquanto a frente nos animar a idéa do bem das classes tão sacrificadas pela politica.

O que vae pelos nossos arrabaldes, pelos nossos sitios que ha annos ainda alguma cousa produziam, quando o imposto não absorvia todo o producto da nossa actividade,—é de admirar— as terras incultas, abandonadas, umas por falta de braços, outras de capital, e

todas ellas pela falta absoluta da protecção.

E á vista de taes espectaculos, á vista de tanta penuria, e bem proxima miseria, ainda estaremos com os braços cruzados á espera do *maná*?

Não; cumpre trabalhar, commercio, industria, lavoura e artes, sois soberanas, e animados por vossas necessidades que tantas e imprescindiveis são, quem nos vencerá?

A' luta, á arena da honra, olhai o futuro de vossos filhos, dos nossos, da provincia inteira!

Não deixeis passar este momento solemne, preparai-vos e uni as vossas forças para a victoria.

Ah!... não se diga que diante do espectáculo contristador da nossa lavoura, do desanimo e indiferença do commercio, cerramos os ouvidos á tão jus-

## FOLHETIM

34

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Desembarcou em Taiti, com trescentos guerreiros, bem armados, abundantemente munidos e bem disciplinados, e par lhes mostrar que era mister vencer ou contar com a morte certa, lançou fogo ás vinte e cinco pirogas que trouxera a tropa, reservando apenas

duas, que por sua ordem se recolheram nas ribanceiras do rio de Fautahua. Em uma uma d'ellas estava o obuz com um inglez de nome Joe, que Pomaré nomeara grande almirante, commandante da artilharia; na outra, tripolada por trinta guerreiros, que deviam defender a *bateria* de Joe, e no caso de necessidade fazer uma diversão.

Mal se tinha acabado aquelles promenores, numerosos destacamentos de taitianos, bem armados, vieram pela estrada de Naraii, afim de dar batalha ao pequeno exercito de Pomaré; do outro lado, por Athaouron, bandos numerosos de guerreiros, com o estandarte de Oro á sua frente, se prepararam para collocar o rei entre dois fogos.

Pomaré fórma a outra tropa em tres columnas, que por todos os lados fazia frente ao inimigo.

Aquelles corpos eram commandados por tres chefes celebres—Amia, Oupa-Paron, e Hitoti.

Uma pequena reserva, que Pomaré commandava, era dirigida pelo chefe Mahiné e

sua mulher Pomaré Vahiné, que estava armada de um bom mosquete e de uma lança, e com uma boa cota de malha, de romaha entrançada.

Trayou-se o combate n'essas condições.

O primeiro choque foi terrivel, e toda a vanguarda de Pomaré estremeceu.

Uma porção dos melhores guerreiros que a compunham ficou fóra de combate.

Oupa-Paron escapou, deixando nas mãos do inimigo os pedaços de sua tanga.

As outras duas columnas, afim de offerecer-se mais compactas ao inimigo, ás ordens de Pomaré, ficaram encostadas á reserva commandada por Mahiné.

Foi alli que começou o combate mais seriamente; cada soldado, tendo consumido rapidamente as suas munições, atacava á lança e casse-tête.

Pomaré distinguia-se á frente dos seus, pela sua alta estatura, pela coragem e vigor dos seus golpes; mas, teria succumbido ao numero, quando n'um momento dado chega

tos clamores e somos cúmplices dos erros da politica...

Não; imprensa livre, adstrictos aos interesses vitaes que advogamos, não podemos deixar de clamar bem alto que reunamo-nos e cumpramos o nosso dever—votar pelas classes.

O famigerado Caetano, ex-soldado do batalhão 17 de infantaria, que ha dias alarmou esta cidade, ameaçando ferir com uma faca a um policial que o prendeu, foi posto em liberdade segundo consta.

Pedimos á autoridade competente suas vistas constantes sobre esse individuo, que difficil será comportar-se como é de seu rigoroso dever.

Diz o *Commercial*:

#### 17º BATALHÃO

O ministerio da guerra declarou por telegramma de 24 do passado á presidencia da provincia ter providenciado para que se recolhão ao 17º batalhão de infantaria, estacionado n'esta cidade, os destacamentos que se acham na Parahyba e Santa Catharina.

Lê-se no *Onze de Junho* de Pelotas:

Ha dias, presenciámos, contristados nesta cidade, uma scena horrivel, cruel, e soberanamente ridicula!

Um pobre preto, doente, vergado ao peso dos annos, victima da crueldade de um senhor despotico e deshumano, soffreu na cadeia civil o maior dos supplicios!

Atarão-n'o ao tronco, e sem se attender aos rogos, aos gemidos lancinantes do desgraçado, que cahia aos embates do chicote do carrasco, martyrisarão-n'o horrivelmente!

Terminando o castigo, ao sahir a porta da cadeia, cahiu exanime, pedindo soccorro ás pessoas que attrahidas por esse acto de verdadeiro canibalismo agglomeravão-se defronte do lugar do supplicio!

E um facto destes, dá-se em pleno dia, com prévia autorisação dos representantes da lei em uma cidade importante como a nossa!

Os carrascos valem-se subrepticamente do nome das autoridades constituidas para mandar assassinar lenta e cruelmente um desgraçado destes!

Semelhantes actos de salvageria não estão por certo de harmonia com a civilisação que se desenvolve nesta cidade!

#### ESTADO ORIENTAL

Além de *La Razon* e do *El Plata*, suspenderam suas publicações *La Nacion*, *El Diario del Comercio*, periodico *Negro Timoteo*, e parece que em breve *La Democracia*.

Os srs. ministros do Brazil e dos Estados-Unidos conferenciaram com o sr. ministro de Relações Exteriores.

Dizia-se que o Sr. Oscar Ordonana, ministro interino de Relações exteriores, irá a Roma em missão especial do Governo Oriental, afim de accordar a nomeação do novo Bispo para diocese de Montevidéo.

Em Paysandú continua a reinar a peste entre o gado.

O estancieiro sr. Bernardo Benavidez acaba de ver morrerem em 20 dias 250 animaes vaccuns de sua propriedade.

Os outros estabelecimentos tambem já começam a soffrer estragos.

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que a Laguna quer Mafra, e só Mafra...

...que a capital quer Silveira, e só Silveira...

...que Lages quer Oliveira, e só Oliveira...

...que S. José quer Taunay...

...que o dr. Betim já tem um liberal sem mystificação...

...que as colonias tambem querem o sr. Taunay...

...que o sr. Luz tem estado sem luz...

...que apesar da grande influencia de s. s. só a Palhoça vota na sua candidatura...

...que S. José mystificou s. s.

...que os liberaes trabalham para o sr. Taunay...

...que as classes tem levado sua influencia até os sertões...

...que os militares estão silenciosos...

...que apenas de quando em quando ouve-se o sr. Cardozo fallar a respeito...

...que s. s. tem extranhado aos collegas, o longo silencio...

#### LITTERATOS

Ultimamente, a arte e a litteratura tiveram as seguintes perdas: em Florença o velho maestro Orsini; na Austria, o tenor Firenzi; em Paris, o pintor de historia Julio Noel e o paisagista Lacoste-Brunner; em Londres, o pintor John Prescott Knight; e em Bolonha, o professor Gaetano Gaspari.

#### E' MESMO DE YANKEE

—Um yankee, excellente chefe de familia, foi assaltado ultimamente em uma rua de New-York por um cavalheiro de industria, que prendeu extorquir-lhe uma porção de dinheiro.

Sem mais cerimonia, o americano puxa de um revolver, estoura os miolos ao sujeito e continúa o seu caminho.

Tendo, porém, dado alguns passos, volta atraz, apalpa o larapio para verificar se elle está morto, passa-lhe revista ás algibei-

solhando o seu terrivel grito de guerra, a atirar-se com um punhado de fleis no mais acceso da refrega; aquelle signal convencionado, o obuz de Joe começou a vomitar balas; e uma bomba, com a maior destresa lançada á retaguarda das forças inimigas, rebentou, e poz em desordem as suas fileiras; ao mesmo tempo, os trinta guerreiros, que estavam de emboscada, accometteram pelo flanco a gente de Taiti e a derrotaram.

O chefe dos insurgentes, Oupou-Parou, morreu atravessado por uma lança; os seus soldados queriam soccorrel-o.

—Vinguem-me antes, bradou-lhe elle.

A pesar da perda do seu general, os taitianos tentaram um derradeiro esforço; mas, duas balas, atiradas ao meio d'elles por Joe, causaram um tal terror panico, que começaram a debandar e a fugir a toda a pressa para o lado das montanhas.

Os soldados de Pomaré iam correr em perseguição dos fugitivos, mas o rei, como habil guerreiro que era, comprehendeu que para

garantir definitivamente o seu dominio na ilha, era preferivel não eternisar as vinganças, e ordenou aos seus soldados que não perseguissem os inimigos. Elles, que eram admiravelmente disciplinados, obedeceram sem murmurar. Mandou levantar os feridos, e no tratamento que lhes deu, nenhuma differença houve entre os seus soldados e os do partido inimigo.

Mandou enterrar o corpo do chefe Oupou-Parou, prestadas todas as honras devidas á sua elevada posição; e em vez de confiscar os seus bens, como era costume, deixou-os aos seus filhos.

Proclamou depois amnistia geral, e enviou ao interior da ilha algumas pessoas de sua familia, afim de prometterem a todos os chefes que immediatamente se submettessem o perdão e o esquecimento do passado.

Todos elles se aproveitaram pressurosos das boas disposições do principe; e o resultado d'aquella victoria e de suas habeis consequencias, foi a consolidação de Pomaré no throno de Taiti.

Mas não se limitavam áquillo sómente os seus planos; o seu sonho dourado era reunir debaixo do mesmo sceptro o archipelago de Paumotu e o das ilhas de Sotavento, Huaina, Borabora, Raiotéa, etc. bem como as marquezas, Tonga e Gambiers.

Já estava á frente de uma esquadra comprada na Europa, e senhor de um immenso imperio insular.

—Irei por diante, dizia elle muitas vezes, enquanto houveram ilhas debaixo do sol, nas quaes vegete o coqueiro.

Que lhe faltou para realisar aquella grande idéa?

Um europeu de talento e energia para comprehendel-o, e que tivesse a pouco e pouco convertido na Europa, em uma pequena esquadra de guerra os milhões que tivesse tirado das perolas finas e da madreperola que aquelles mares encerram.

ras e, encontrando-lhe quatro lenços de seda, dous relógios de ouro e um porte-monnaie com dinheiro, mette tudo ao bolso e retira-se muito socegado da vida, dizendo:

—São as leis da guerra!

PAGINA DE ROMANCE

Sob esta epigrapha refere o *Correio Paulytano*:

« Lembrão-se aiada ao certo os nossos leitores do cocheiro *Viramundo*, ha poucas semanas, tragica, theatralmente cosido a facadas e morto por um outro cocheiro à porta do cemiterio desta capital.

« Pois o misero *Vira-mundo* acaba de ser honrado pela sorte com uma feicidade, infelizmente posthuma; nada menos que uma herança de cerca de 80:000\$ fortes, isto é, mais ou menos 160:000\$ na moeda brazileira.

« Eis o caso: *Vira-mundo*, isto é, José Fernandes da Silva, Portuguez, sustentava em Portugal uma demanda cuja victoria significa aquella fatia de 160:000\$. De Portugal chega agora um pedido para que se mande a certidão de obito de José F. da Silva, e mais a noticia de que estava a decidir-se em seu favor a demanda. E para que em tudo isto haja o laivo do romance, sabem o que aconteceu à pessoa incumbida de tirar a certidão do obito!

« Foi a Sé. Ahí encontrou effectivamente o assentamento ecclesiastico, mas em vez de José Fernandes da Silva, estava José Fernades da Costa! Torna-se agora indispensavel que o vice-consul, com o passaporte e outros papeis do morto, faça a retificação.

« E sabem quem forneceu ao parochio os dados daquelle assentamento de *Costa acima*? Digamos isto em reserva: foi a policia? E ahí fica a arcabouço de um romance.»

Lê-se no *Commercial* de 6:

Na cidade vizinha, foi ante-hontem ás 9 horas da noute, victima de uma condemnavel, brutal e premeditada aggressão o sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e redator do *Correio Mercantil*.

Segundo narra essa imprensa, o sr. Dias, recebeu, quando tranquillamente transitava recolhendo-se á sua casa, uma pancada sobre a cabeça com um cabo de arreiador, produzindo-lhe essa pancada, um ferimento sem maior gravidade.

Procurando o aggreddido reagir, o aggressor evadiu se, não sendo conhecido nem pelo sr. Dias, nem pelas pessoas que acudirão em seu auxilio.

Quaesquer, que fossem as causas que motivassem a aggressão, não a justificação, nem podem mesmo attenuar a reprovação do acto.

Davidamos que se achem envolvidos n'esse acontecimento, meos serios e distintos da sociedade pelotense.

Ao nosso collega, a expressão dos sentimentos que nos dominão pela brutal aggressão de que foi victima:

CARTAS POLITICAS

III

Meu querido sobrinho José Caputera

Brejo, 9 de Junho de 1881.

Coméço esta, dando-te as boas festas do divino.

Não imaginas quanto senti não poder ir até lá.

Sempre fui influido por novidades politicas. Quando era moço, e trabalhava na compa-

nhia dos amigos, tinha um enthusiasmo que nem um rei me ganhava, era energico, era forte, intranzigivel. A's vezes prometti até os meos *desforços*, e fui um pouco temivel.

Quanto porém tenho mudado meos habitos e olho hoje indifferente para todo esse afan politico que observo, lendo os jornaes do nosso paiz!

O *commercio* da nossa terra trata de uma grande idéa, a da representação das classes. Pelo que tenho lido não tem ainda candidatos, e isso póde ser de um grande atrazo para seos beneficos resultados.

Tu não abraças estas idéas, és dos da época, que inda não creem, pelo menos, pelo que se observa na pratica das acções politicas—na sublimidade da eleição directa.

Aqui poucos eleitores ha, pois as exigencias da lei, a principio deram um certo desanimo, que affastou muitos caracteres nobres do alistamento.

Estou até a pensar que este anno nada faremos de proveitoso, no sentido de melhorarmos o estado politico das cousas, pois nem sei quem são os eleitores nossos, nem os de outras idéas.

Tudo por aqui está no maior desanimo possível, e o que mais soffre e perde as esperanças de melhora é a nossa lavoura, esse meio tão prodigioso de engrandecimento popular, e entre nós tão despresado.

Falla-se aqui no sr. João Silveira e Mafra, porém, segundo sou informado, o primeiro só tem por si o presidente, que já foi seo secretario e é muito seo amigo.

Se não me falla a memoria parece-me que em breve teremos dirigindo os destinos da provincia um tal sr. Araujo, filho do Paraná.

Realmente o nosso governo tem-nos tirado todos os meios de engrandecimento e se se realizar a nomeação do sr. Araujo, teremos lutas renhidas, porque elle infallivelmente puchará para a sua provincia.

Estamos em bem difficil situação—de um lado o Paraná e de outro o Rio Grande, que nos enxota com o pé. Que situação!

E ainda tu José, estás silencioso, não ouves os gemidos da provincia, não sabes que em politica nada assombra, e que enquanto fores envolvido n'ella, não conhecerás os seos defeitos, vícios, erros e crimes?

Muda de rumo—a consciencia deve ser alguma cousa no homem—trabalha, porém em bem da provincia, que pede o concurso das forças de seos filhos que bem intencionados queiram levantál-a do abattimento, em que jaz.

A meo ver devia ser um dos deputados da provincia o dr. Braga que tanto aspira e quer engrandecel-a, já com a realisação da estrada de ferro de sua iniciativa, já com os elementos de que dispõe, intellectuas e valiosos para as grandes empresas.

Os filhos da provincia que querem represental-a, o que tem feito?

O dr. João Silveira só tratou dos seos, de si, e de relacionar-se cada vez mais em Pernambuco, abandonou e abandona a provincia, em que nasceu, e tanto isso é verdade, que do governo para nós nada vêm.

O dr. Mafra? Este é advogado na corte e trata de suas causas sem relação nenhuma com os nossos interesses, e assim outros, que podiam muito fazer pela provincia, que lhes deo o beço, e longe della sem se importarem com a triste sorte que acabrunha todos seos negocios, só se lembram dos patricios, quando chega a época, a fatal e tremenda época da eleição.

Vê bem José o que te digo. Esta é a verdade, não te deixes illudir por esses politicos que são o sustentaculo do máo governo que nos mata todas as caras esperanças de futuro. Sé firme e consciencioso como teo tio que muito te estima.

Felisbino do O'.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SR. REDACTOR.

Tendo lido no seu conceituado *Jornal* de 10 do corrente um artigo que publica um liberal cançado de *mystificações*, em que apresenta e dá o programma do engenheiro dr. Betim Paes Leme para deputado por esta provincia, como da parcialidade do articulista, e pertencendo á nobre phalange que pugna pela representação das classes, venho á imprensa para declarar que o referido dr. não terá melhores intenções do que o dr. Braga, por exemplo, que tem-se sacrificado pela provincia, e que quando este não seja o escolhido pelo commercio, o que me parece não será outro, qualquer que seja a escolha da nobre commissão, merecerá sempre os nossos votos, de preferencia ao dr. Betim, que apparece tarde, e já quando os eleitores unidos de seus direitos sabem a quem vão eleger.

Um braguista.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

Sabbado 11 do corrente haverá reunião dansante.

Desterro, 9 de Junho de 1881.—O 1º secretario, Leonel H. da Luz.

## LOTERIA DA CORTE

Pertencem aos abaixo assignados os quatro meios bilhetes de ns. 275.094—175.063—072.542 e 072.547:

Renato do Prado Leme  
Antonio Candido Pereira  
Frederico Momam  
Justino Marques Guimarães  
Pedro João Woll  
Francisco José Ramos  
Henrique da Silva Tavares  
Henrique Silveira da Veiga  
João Chrisostomo Correia de Mello  
V. & V.  
Carlos Gregorio de Faria  
João dos Santos Mendonça  
Luiz Molten  
Carlos Krapp  
Ednardo Fraiberg

Depositario o socio, *Francisco J. Ramos.*

## VENDA DE TERRAS

Faz-se publico que a praça annunciada para o dia 9 do corrente das terras dadas para pagamento dos credores no inventario de Manoel Pires Bello, fica addiada para o dia 14 do corrente mez e anno, por ser feriado aquelle dia.

Desterro, 7 de Junho de 1881.—O escrivão de orphãos, *Antonio Thomé da Silva.*

## ANNUNCIOS

 Maria Gestrudes Callado Prates e suas filhas, convidão seus parentes e pessoas de amisade, para assistirem, segunda-feira 13 de Junho, às 8 horas, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma de seu marido e pai Frederico José Prates, e por este acto de religião se confissão sumamente gratas.

## É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a..... \$800 kilo  
Dito em grão..... \$500 »  
Fumo Rio Novo picado..... 2\$500 »  
Dito » » em corda.... 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

**Ricardo Barbosa & C.**

## A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCIPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

## PROFESSORA

Precisa-se de uma moça habilitada para ensinar primeiras letras.



## A INCANÇAVEL TESOURA DA MODA

RUA DO SENADO, ESQUINA DA  
Trajano

ALEXANDRE DELAYTI

Continúa á disposição de seus amigos e freguezes, servindo-lhes bem e com promptidão, dos quaes espera protecção.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, nas Tijuquinhas, municipio de S. Miguel, duas moradas de casas, contiguas uma á outra, com 12 braças de frente e fundos ao mar, 27 braças de terra com casa pro-

pria para paiol, tendo bonito cafetal, pomar e agua para lavar e potavel e bom porto; 30 braças de terra com boa casa para morar, agua boa e chacara com cafeeiros; 70 e meia braças de terra no lugar denominado—Inferninho.

Estes terrenos vende-se juntos ou separados, a gosto do comprador; para tratar com sua proprietaria Maria Magdalena de Campos Ramos, nas Tijuquinhas.

## Nesta typographia

precisa-se de quatro  
meninos para vendedo-  
res do-Jornal.-

*Typ. Commercial—rua da Constituição.*

## ADS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e  
torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeiçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terraços, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.